

Desindexação da economia ^{Brasil} poderá vir em novembro

23-8-93

SERGIO LEO
Enviado especial

NOVA YORK — Até o fim de outubro o Governo terá enviado ao Congresso seu programa de ajuste fiscal, para eliminar o rombo de US\$ 25 bilhões nas contas públicas. Em meados de novembro, se não houver tropeços, será possível apresentar as propostas para a terceira fase do programa de estabilização, a desindexação da economia. As informações foram prestadas ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Mas esse prazo está longe de ser uma certeza:

— Meados de novembro é tempo suficiente para que os parlamentares decidam sobre o ajuste fiscal, o segundo passo do programa de estabilização. Mas sabe como é o Congresso Nacional. Podem surgir mil problemas — comentou o ministro.

Não há consenso na equipe sobre como será a desindexação, embora se pense em usar algum mecanismo ligado ao câmbio, admitiu Fernando Henrique. Ele comentou os estudos do Banco Mundial e do FMI sobre o assunto, para ressaltar que há muitas sugestões e só um ponto comum: para evitar o fracasso, é fundamental o ajuste fiscal:

— Obtido o ajuste, a desinde-



Fernando Henrique: em novembro virá a desindexação da economia

xação é o mais fácil. Não é difícil lançar uma terceira fase do programa com medidas para atacar a inércia.

Como depende do Congresso, a reforma fiscal só tem uma data limite: fevereiro. Esse é o prazo, segundo o ministro, para que se possa fazer a estabilização sem atropelos, e por isso o Governo adiou para esse mês o fim do prazo para um acordo da dívida com os bancos privados.

— Há uma pressão genérica por um milagre. Como não há milagre, é preciso que essa pres-

sa seja transformada em algo mais específico, pelo ajuste fiscal. Só posso fazer algo se houver esse ajuste — disse o ministro, que encerrou ontem sua visita aos Estados Unidos otimista, acreditando ter divulgado informações suficientes para acabar com a idéia de que o Brasil está parado em relação às reformas necessárias.

— O mais importante foi dar informações para apagar a imagem do Brasil como um país grande e bobo. Estamos fazendo as reformas a nosso modo, com nossas peculiaridades.